

CirCotidiano

Projeto LIC nº 241 | Valor solicitado R\$ 95.104,89 **Aprovado**

Vitor Gonçalves da Silva

E-mail: vitor.goncalvesilva@gmail.com

Área de enquadramento

[Artes Cênicas (Teatro, Circo e Outros)]

Apresentação

Buscando relacionar a arte circense com o dia-a-dia, o espetáculo "Penso, logo Circo!" surge, com números e apresentações relacionados a temáticas do cotidiano, na intenção de entreter o espectador em conjunto de uma auto-reflexão.

Na contramão da constante marginalização a qual as artes circenses vem sobrevivido, este espetáculo tem como norte levar consigo oficinas itinerantes com artistas e arte-educadores circenses, assim atingindo diretamente a população e ampliando o conhecimento e re-conhecimento para com o Circo, sua história e tradição, assim transformando pré-conceitos e a identidade cultural de muitos cidadãos da cidade de Mogi das Cruzes.

Justificativa

Este projeto tem a intenção de, além de entregar e difundir a arte e cultura de circo, provocar o entendimento artístico e cultural do espectador, visto que na cidade e região, a arte circense vem cravando sua luta contra a marginalização cultural da mesma há tempos, como também em todo o território nacional e internacional, visto que, como citado no artigo de referência que está em anexo neste projeto "O Circo no Brasil - Estado da Arte", de Gilmar Rocha, que analisa o desenvolvimento circense no país, e contudo, constata que "Historicamente, comparado aos Estados Unidos, França e Rússia, no Brasil, o circo não gozou de apoio e prestígio junto às políticas oficiais, embora despertasse a atenção das populações locais." (cap Entrada, pg1), o que ainda como fortalece o autor deste texto, contribui para a expressão de que o circo é uma expressão de uma cultura rural, atrasada e alienada, aproximando-o da ideia de, como o cita ainda neste capítulo, "uma manifestação cultural de "gente sem endereço fixo".

Este projeto vem na contramão destas ideias e conceitos, buscando re-afirmar o que diz o indicador presente no projeto de lei 2.792, de 2011, que em seu segundo artigo denomina o circo como um dos bens do patrimônio cultural brasileiro, e assim, este projeto visa permear o que o antropólogo português João de Pina Cabral menciona na década de noventa: "O circo e os circenses sofrem de uma "participação periférica legitimada", e conclui afirmando que "existem pessoas cuja participação na vida social é periférica, mas cuja presença é, apesar disso, perfeitamente legitimada". (1996, p.45)

Instalando-se em praças públicas das regiões central e periféricas da cidade, esta iniciativa visa atingir um público que aumente o alcance dos artistas participantes deste projeto dentro da própria cidade, assim dinamizando para o artista mogicruzense, seu cenário de trabalho de arte e cultura na região, propondo então um encontro de arte-educadores circenses, visto que, no país, o trabalho com as artes circenses ainda é escasso e difícil, como se pode observar no Censo Demográfico realizado pelo IBGE no ano de 2000, onde naquele ano, dos 65,6 milhões de pessoas ocupadas em atividades econômicas, o número de ocupados com atividades de circo chegou em 2.705

mil trabalhadores, ou seja, para cada 100 mil ocupados, 4 trabalham em atividades circenses, o que demonstra estatisticamente a dificuldade em se trabalhar com esta arte no território nacional, tornando categoricamente um trabalho restrito. Este projeto, além de aumentar o público e dinamizar o trabalho do artista circense mogicruzense dentro de sua própria cidade, prevê três oficinas e workshops com artistas de outras regiões e da capital do estado, assim ampliando o entendimento e alcance artístico-profissional destes artistas.

Objetivos do projeto

As apresentações e oficinas itinerantes deste projeto tem como preferência bairros e regiões periféricas da cidade, tais como Jundiapéba, Vila Nova União, César de Souza, Conjunto São Sebastião, Jardim Rodeio, Brás Cubas; e duas apresentações em praças centrais da cidade, assim provocando a auto-reflexão, ampliando o universo artístico-cultural e elevando a qualidade sócio-cultural do cidadão mogicruzense central e periférico, ampliando também o alcance dos arte-educadores dentro da própria cidade, e desenvolvendo potencialidades, habilidades, talentos e capacidades para novos projetos de vida nestes cidadãos.

As oficinas itinerantes serão instaladas nas mesmas praças onde serão realizadas as apresentações, centralizando-se em um campo criado com os tatames de EVA, e chamando a atenção de passageiros e pedestres, para que venham conferir a oficina, e tragam amizades para a soma dentro desta oficina, assim, provocando o entendimento artístico e cultural dos educandos, e ampliando seu universo artístico-cultural.

E contudo, este projeto prevê um "Encontro Circense" aberto ao público geral, localizado próximo a região central da cidade, contendo um planejamento contínuo de uma oficina gratuita de específicas técnicas circenses durante um semestre, sendo estas técnicas acrobacia de solo, acrobacias aéreas, e malabarismo, e trazendo outros artistas e arte-educadores circenses de fora do cenário mogicruzense para incrementar e elevar o conhecimento e qualidade técnica dos artistas da região através de workshops também gratuitos.

Abrangência territorial

Mogi das Cruzes, central e periférica.

"As apresentações e oficinas itinerantes deste projeto tem como preferência bairros e regiões periféricas da cidade, tais como Jundiapéba, Vila Nova União, César de Souza, Conjunto São Sebastião, Jardim Rodeio, Brás Cubas; e duas apresentações em praças centrais da cidade." (como descrito em item anterior)

Público alvo

Quantidade esperada: 1375

Este número dá-se pelo seguinte cálculo:

Por apresentação, nas praças da cidade se estima, ao mínimo, cento e cinquenta espectadores, total de oito apresentações.

Em cada oficina itinerante, vinte educandos, total de oito oficinas itinerantes.

Na oficina livre, um grupo com no mínimo quinze educandos.

Estima-se que este número seja um potencial mínimo de receptores.

Resultados esperados

Através das ações deste projeto, espera-se que o universo artístico-cultural dos espectadores seja enlevado, e que o alcance dos arte-educadores da cidade seja ampliado, que o cidadão mogicruzense tenha com o total de sua auto-reflexão, novas potencialidades e capacidades para novos projetos, e que sua qualidade sócio-cultural seja aumentada.

Produtos culturais

Este projeto prevê a compra de materiais necessários para que os espetáculos e oficinas aconteçam, sendo estes materiais artesanais de malabarismo, os quais serão confeccionados nas oficinas itinerantes, e serão entregues aos participantes destas oficinas. Também serão comprados neste projeto materiais permanentes (profissionais) de circo, que após o término deste projeto, deverão ser direcionados à secretaria de cultura para que se mantenha o bom uso do material, sendo com a continuidade deste projeto de maneira independente a este edital, mantendo assim a Oficina Livre no mesmo espaço que foi realizada dentro deste projeto, ou em outro espaço a negociar com a Secretaria de Cultura, ou estes materiais deverão ser entregues a secretaria para que possam ser utilizados em outros projetos da própria secretaria. Os materiais profissionais são: 1 trapézio de circo, 1 tecido acrobático, 1 lira de circo, 60 bolinhas de malabarismo, 30 claves de malabarismo, 30 argolas de malabarismo, 20 tatames 1x1m de 20mm, 3 colchões sarnegiet, 1 estrutura acrobática e 1 colchão gordo.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/06/2017 - fim: 30/06/2017

- 1 Contato com as secretarias responsáveis pelas praças públicas de interesse do projeto
- 2 Compra de equipamentos e materiais necessários
- 2 Compra e confecção de material referente à cenografia e figurinismo
- 3 Ensaios técnicos
- 4 Divulgação das apresentações e oficinas

Produção | início: 03/07/2017 - fim: 29/12/2017

- 1 Divulgação das apresentações e oficinas
- 2 Apresentações (2x semana durante um mês)
- 2 Oficinas Itinerantes (Junto as apresentações)
- 3 Oficina Livre

Pós-produção | início: 01/01/2018 - fim: 31/01/2018

- 1 Direcionamento dos materiais à Secretaria de Cultura
- 2 Prestação de Contas

Ficha técnica dos principais integrantes

| Nome | Função | Currículo |
|--------------------------|--|---|
| Vitor Gonçalves da Silva | Elaborador, Arte-Educador e Artista Circense | Vitor Gonçalves, nascido em 4 de agosto de 1995, é produtor audiovisual, artista cênico, artista circense, músico e produtor cultural na cidade. Possui ensino médio completo (E.E. Francisco Ferreira Lopes), Técnico em Administração (Integral em EE Fancelina Carneiro Setúbal - Vila Velha/ES) e uma graduação em Educação Física (Cursando em Universidade de Mogi das Cruzes). Atuando na cidade artisticamente desde 2002, quando atuou no espetáculo "Theatro Vasquez, Sim Senhor!", o artista seguiu e participou de vários outros projetos culturais existentes, como em 2012 e em 2013 na "Virada Cultural" da cidade, onde se apresentou como artista circense, e também nos Carnavais de 2010, 2011 e 2012. Como ator de teatro, desde 2002, e retoma em 2010 com o espetáculo estudantil "O Alienista", baseado no livro de Machado de Assis, que foi apresentado na antiga Delegacia de Ensino. Após, em 2012, ingressa no Galpão Arthur Netto, um espaço de múltipla produção artística independente, que reside na cidade, e logo apresenta "Típicos", um espetáculo de Teatro pela "Silêncio! Cia de Teatro". Em 2013 está no elenco de uma montagem de "Perdoa-me por me traíres", texto de Nelson Rodrigues, remontado pela mesma companhia. Em 2013 também, se forma na "Oficina Livre de Teatro - Ator Criador" no Galpão Arthur Netto. Em 2015 atua em dois espetáculos pela "Cia 6 e 1/2 de Teatro", sendo eles "Conversa Fiada" e uma montagem de "O Pagador de Promessas", texto de Dias Gomes. Já em 2014, com a "Lelé & Lili" atua e produz o espetáculo "As Novas Aventuras de Pietro e Antonela", espetáculo destinado as crianças das escolas públicas, e realizado no Theatro Vasques, que também foi apresentado no projeto "Domingo D+" do Mogi Shopping. Em conjunto à isso, se torna ator da "Cia do Escândalo", companhia de teatro gestora do Galpão Arthur Netto, apresentando o espetáculo autoral "Inimigo", e também, adentrando a equipe gestora do espaço cultural, participando da realização de eventos e espetáculos importantes para a cidade, como exemplo, o "Knot Nudos", Festival Internacional de Teatro de Grupo. Desde 2013 trabalha com a produção de eventos culturais, desde que foi Arte-Educador na Legião da Boa Vontade. Produziu, em 2015, um grande evento de oficinas e apresentações circenses, no Clube de Campo de Mogi das Cruzes, e também outros eventos particulares. em 2016 também montou um grande evento na Escola Municipal José Celestino Sanches, em Suzano, também como produtor do evento. No mesmo ano, após ingressar na UNESP como aluno das aulas e treinamentos circenses do Instituto de Artes da universidade, produz o "Encontro Circense", evento de troca de treinamentos e materiais circenses na região. Desde 2013 produz teasers para teatro e oficinas culturais, como para o espetáculo "Quem é o Cachorro?" da "Cia Vira Lata", "Conversa Fiada" e "O Pagador de Promessas" pela "6 e 1/2 Cia de Teatro", "Inimigo" da Cia do Escândalo, entre outros teasers Em 2016, começou a produzir o projeto "Caneca Coletiva", que tem como objetivo oferecer material de apurada qualidade estética e sonora direcionado ao público dos meios de comunicação virtual (Facebook e um canal de vídeos no Youtube), estabelecendo assim um canal de comunicação cultural de amplo alcance e com variadas possibilidades, que está atualmente ativo. Além de participar da equipe gestora do Galpão Arthur Netto, também está presente no estatuto da Associação Casarão da Mariquinha como membro fundador e conselheiro fiscal, também participando da produção de muitos eventos em todo o processo de existência do espaço cultural, que nasceu no segundo semestre do ano de 2014. |
| Danielle Regina Corrêa | Elaboradora e Produtora | Danielle Regina Correa, também conhecida como Dani Sorriso, empreendedora nascida em 21 de abril de 1989 em Mogi das Cruzes. Em 2015 abri a Academia DS Dance e Fitness, onde temos como objetivo cuidar da saúde e bem estar das pessoas. Temos diversas aulas como Circo, Zumba, Yoga, Funcional, Patinação entre outros. Na academia atendemos 20 crianças carentes no projeto de inclusão ao Jiu Jitsu. Sempre realizamos eventos com arrecadação de alimentos para o Projeto do bairro da Vila Industrial "Cesta Solidária". Estamos aqui para mudar a vida das pessoas |
| Luís Paulo Trevisan | Elaborador e Publicitário do projeto | Somos uma agência de propaganda e publicidade há mais de 3 anos no mercado, criada em 2010. Desde então a sempre seguimos as tendências de mercado, nosso time é formado de pessoas com experiência de mercado e criatividade. A agência trabalha com Marketing digita, mídias sociais, fotografia, criação de marca, planejamento para estratégias. Fazemos de uma maneira nova usando toda |

| Nome | Função | Currículo |
|--------------------|------------------------------------|--|
| Rosemari Gonçalves | Cenógrafa e Figurinista do Projeto | <p>criatividade e tecnologia a nossa volta.</p> <p>De 1997 a 2017 – Designer de figurino e cenário para diversas companhias de dança: atuando em São Paulo, no Alto Tietê (Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Guarulhos e outras cidades). Especialista em figurino clássico (Teatro Municipal de São Paulo, 1999), com Oficina Carlos Agüero. Abriu a empresa Pradança Figurinos e Afins (2014) com atividades de cenografia e direção artística para teatro. Premiada em festivais com Guarujá e Santos (SP), pelas academias: Regina Ballet, La Bayadere Estúdio de Dança, Adriana Alabarce Estúdio de Dança e outras (entre 2000 e 2014). Cursando Psicologia (Bacharelado e Licenciatura) desde 2014 pela Universidade de Mogi das Cruzes. Diretora Artística da Cia do Escândalo, para espetáculo “Inimigo” (criação coletiva), em 2016. Pesquisadora em projeto de iniciação científica com trabalho concluído em 2016 na área de Ciências da Saúde, pelo CNPq e Universidade de Mogi das Cruzes (Plataforma Brasil): “Acompanhamento Pós-Cirúrgico nos Procedimentos Bariátricos”, apresentado em congresso de iniciação científica. De 1988 a 1998 – Jornalista em periódicos em Salvador - BA; Aracaju – SE; Guarujá – SP e Bertioga – SP. Atuando como repórter, web designer, redatora e freelance. Formou-se em 1987 na Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes – SP.</p> |

Contrapartida

| Tipo | Descrição |
|-------------|---|
| SOCIAL | As oficinas itinerantes deste projeto serão amplamente gratuitas para os educandos |
| EDUCACIONAL | A Oficina Livre deste projeto será amplamente gratuita para os educandos |
| EDUCACIONAL | Os Workshops trazidos por este projeto serão amplamente gratuitos para os educandos |
| CULTURAL | As apresentações deste projeto serão amplamente gratuitas para o espectador |

Divulgação

| Descrição | Forma de distribuição |
|-----------------|---|
| 15.000 Folderes | Antecipado aos eventos (Durante a Pré-Produção) |
| 100 Cartazes | Antecipado aos Eventos (Durante a Pré-Produção) |

Links

| Descrição | URL |
|---|---|
| Paçoca Arte & Educação - Página contendo eventos produzidos por Vitor Gonçalves | https://www.facebook.com/pacocarte/ |
| DS Dance & Fitness - Espaço com a estrutura necessária para o funcionamento das oficinas, e gerido por Danielle Regina Correa | https://www.facebook.com/DSDANCEEFITNESS/ |
| Agência Boom!Box - Publicitário responsável Luís Paulo Trevisan | https://www.facebook.com/AGENCIA.BOOM.BOX |
| PraDança Figurinos e Afins - Empresa de Rosemari Gonçalves, responsável pela cenografia e figurinos do projeto | https://www.facebook.com/Pradança-Figurinos-e-Afins-893606300695322 |